1 Questões Teóricas

1. Considere a seguinte base de conhecimento (KB):

$$\begin{aligned} a &\leftarrow b \wedge c \\ b &\leftarrow c \\ b &\leftarrow d \\ c \\ g &\leftarrow a \wedge b \wedge c \\ f &\leftarrow h \wedge b \end{aligned}$$

• Apresente um modelo da base de conhecimento apresentada.

```
\begin{array}{l} h \leftarrow True \\ ----- \\ a = True \\ b = True \\ c = True \\ d = ??? \\ g = True \\ h = True \\ f = True \end{array}
```

• Apresente uma interpretação que não é um modelo da base de conhecimento apresentada.

```
\begin{array}{l} h \leftarrow False \\ ------ \\ a = True \\ b = True \\ c = True \\ d = ??? \\ g = True \\ h = False \\ f = False \end{array}
```

 Mostre como uma prova bottom-up funcionaria para esta base de conhecimento. Apresente todas as consequências lógicas desta KB.

```
\{c\}
\{c,b\}
\{c,b,a\}
\{c,b,a,g\}
```

• Apresente uma prova top-down para a pergunta ask g.

$$g \leftarrow a \land b \land c$$
$$g \leftarrow a \land b \land True$$
$$g \leftarrow True$$

2. Em IA utilizamos cláusulas definidas para representar algum conhecimento sobre uma determinada aplicação. Por quê é interessante limitar a linguagem de representação à cláusulas definidas ?

Além desse tipo de representação minimizar ambiguidades e incertezas, o custo computacional para resolver esse tipo de clausula é menor se compararmos com as cláusulas mais gerais, como em casos de clausulas disjuntivas.

O custo para resolver problemas modelados como clausulas definitivas podem ser considerados menores em relação as cláusulas disjuntivas pelo fato de que devido ao seu formato o número de preposições avaliadas podem ser reduzidas.

3. Por quê não é interessante permitir o operador ("ou") quando modelamos um sistema lógico?

Por quê o custo para desenvolver esse tipo expressão pode se tornar muito grande, isso devido as diversas formas possíveis de derivar uma KB desse tipo.

4. Se uma proposição g é consequência lógica de uma KB, o que podemos dizer sobre g?

Isso significa dizer que com a partir das preposições conhecidas dessa KB, podemos provar através de derivações de seus elementos que a preposição g também é verdadeira.

5. Dada uma base de conhecimento, KB, e um conjunto de observações, O, descreva um procedimento de abdução?

Consiste explicar uma certa observação por meio de hipóteses, onde cada uma dessas hipóteses é um explicação possível para essa observação.

No contexto das KB uma observação a ser consultada pode ser vista como uma cláusula, enquanto as hipóteses seriam preposições que por meio de derivações implicam na observação a ser consultada, essas preposições que assumem papel de hipótese são chamadas de assumables.

Para determinar as preposições assumables que explicam uma certa cláusula utiliza-se de suas derivações possíveis para determinar, através de derivações, quais são as preposições que desencadeiam essa cláusula.

6. O que é uma explicação mínima?

Uma explicação miníma é explicação em que nenhum dos possíveis subconjuntos são também uma explicação.

7. Uma derivação utilizando o algoritmo top-down pode entrar em loop infinito? Explique e apresente um exemplo.

Sim, pois dependendo do critério de seleção do algoritmo ele pode não ser capaz de encontrar uma solução para o problema, mesmo que essa exista. Além disso ele também em alguns casos ser incapaz de identificar um problema que não possui solução.

```
\begin{aligned} a &\leftarrow b \wedge c \\ b &\leftarrow d \\ d &\leftarrow b \wedge c \\ c &\leftarrow d \end{aligned} \begin{aligned} ask & a \\ a &\leftarrow b \wedge c \\ a &\leftarrow d \wedge c \\ a &\leftarrow b \wedge c \wedge c \\ a &\leftarrow b \wedge d \wedge c \\ \dots \end{aligned}
```

8. Que extensão deve ser feita nas cláusulas definidas para permitir provas por contradição? Como provas por contradição podem ser utilizadas em sistemas computacionais lógicos?

2 Atividades Práticas

GitHub Link: https://github.com/ViniciusSamy/IA/tree/master/Listas/